

ANEXO III

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DAS PROPOSTAS

As propostas do PLANO DE TRABALHO, que devem ser elaboradas de acordo com as informações contidas no **ANEXO I**, e segundo as orientações e requisitos contidos no **Anexo II**, serão avaliadas conforme os critérios constantes deste Anexo.

A decisão administrativa de julgamento da Comissão Especial de Seleção e da classificação das propostas será pautada pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, eficiência e razoabilidade.

Avaliação da proposta do Plano de Trabalho

1. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA EQUIPE DE TRABALHO DA PROPONENTE, VINCULADAS ÀS ATIVIDADES DE ARBORICULTURA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MOBILIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO

1.1. Avalia a apresentação técnica da equipe de trabalho, de nível superior, sendo exigidos para a área técnica da arboricultura profissionais de Agronomia, Engenharia Florestal e/ou Ciências Biológicas; para as atividades, de cunho transversal, Educação Ambiental e Mobilização Social, serão exigidos profissionais de Ciências Biológicas, Geografia, Serviço Social ou com pós-graduação ou experiência comprovada nas áreas que envolvem as atividades transversais, acima mencionadas; para a área de administração, os profissionais deverão ter formação superior ou pós-graduação em Administração que os habilitem aos trabalhos técnicos necessários. A equipe deverá ser composta por profissionais legalmente habilitados e portadores de registro nos respectivos conselhos de classe. A constituição de equipe multidisciplinar visa atender às atividades estabelecidas no **ANEXO I - Descrição das atividades de administração e gestão do patrimônio arbóreo público.**

Equipe mínima exigida:

- 1 Coordenador geral do Termo de Colaboração e supervisor dos trabalhos de campo
- 2 Profissionais na área de Arboricultura Urbana
- 2 Profissionais para Educação Ambiental e Mobilização Social
- 1 Comunicólogo

1.2. Avalia a apresentação de equipe de estagiários de nível superior dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental, Ciências Biológicas, e cursos afins à temática, para estágios supervisionados.

Equipe mínima exigida:

- 3 Estagiários na área de Arboricultura Urbana
- 5 Estagiários na área de Educação Ambiental e Mobilização Social
- 1 Estagiário na área de Comunicação
- 1 Estagiário na área de Administração

Os estagiários deverão ser supervisionados pelo profissionais de ensino superior elencados no item acima e deverão ser contratados pela proponente. Não se obriga a instituição a apresentar os nomes dos estagiários, somente a composição da equipe.

1.3. Avalia a apresentação de equipe para o setor administrativo com formação mínima no Ensino Superior.

Equipe Mínima exigida:

- 1 Profissional na área de Administração
- O profissional deverá ser contratado pela proponente.

2. Dos Critérios

A apresentação de documentação comprobatória bem como a de equipe mínima exigida são critérios de caráter eliminatório.

Os critérios de avaliação técnica de profissionais quanto à formação acadêmica e à experiência profissional (C1 e C2) são aplicáveis apenas à equipe técnica de nível superior e à equipe administrativa, não sendo válida para equipe de estagiários.

2.1 Avaliação técnica dos profissionais – Formação acadêmica

C1 - QUADRO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA DE PROFISSIONAIS Formação Acadêmica			
Critérios			
Itens de Avaliação	Número de Profissionais	Peso	Pontuação da Proposta
Doutorado na área de atuação		4	
Pós-Graduação Stricto Sensu na área de atuação		3	
Pós-Graduação Lato Sensu na área de atuação		2	
Certificação da Sociedade Internacional de Arboricultura		4	
Cursos de qualificação profissional que quando somados totalizem, no mínimo, a carga horária de 180h. A cada 180h comprovadas por cada profissional pontua-se 1 ponto, sendo 4 a pontuação máxima para esse item.		1	
Apresenta apenas a formação acadêmica mínima exigida (nível superior)		0	

Neste critério (**C1**), cada profissional pontuará apenas em seu grau mais elevado de formação acadêmica, considerando a seguinte ordem hierárquica: doutorado, pós-graduação stricto sensu e lato sensu. Essa pontuação poderá se somar à pontuação obtida pela certificação da Sociedade Internacional de Arboricultura e a dos cursos de qualificação profissional, conforme descrito no quadro acima.

PONTOS	CRITÉRIO 1 – C.1
20	Primeiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
15	Segundo colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
10	Terceiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
5	Quarto colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
0	A partir do Quinto colocado

2.2 Avaliação técnica dos profissionais – Experiência profissional

C2 - QUADRO DE AVALIAÇÃO TÉCNICA DE PROFISSIONAIS			
Experiência profissional			
Critérios			
Itens de Avaliação	Número de Profissionais	Peso	Pontuação da Proposta
Acervo técnico emitido pelo conselho de classe ou outro validado na área de atuação, no prazo superior a 10 anos.		4	
Acervo técnico emitido pelo conselho de classe ou outro validado na área de atuação, com prazo de emissão entre 5 e 10 anos.		3	
Acervo técnico emitido pelo conselho de classe ou outro validado na área de atuação, com prazo de emissão entre 2 e 5 anos.		2	
Acervo técnico emitido pelo conselho de classe ou outro validado na área de atuação, com prazo de emissão entre 6 meses e 2 anos		1	
Sem experiência anterior		0	

PONTOS	CRITÉRIO 2 – C.2
20	Primeiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
15	Segundo colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
10	Terceiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
5	Quarto colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
0	A partir do Quinto colocado

2.3 Capacidade estrutural

Apresentar condições materiais e equipamentos com aplicabilidade direta e exclusiva na realização do Plano de Trabalho proposto.

Equipamento Mínimo exigido:

- 1 (um) Veículo Leve 5 lugares com no máximo 3 anos de fabricação;
- 1 (um) Veículo Utilitário para passageiros com no máximo 3 anos de fabricação;
- 8 (oito) Computadores (de base ou portátil);
- 2 (dois) Tablets;
- 1 (um) Tenda de lona desmontável- tamanho mínimo 3x3m;
- 4 (quatro) aparelhos eletrônicos adequados para coleta de Pontos GPS.

PONTOS	CRITÉRIO 3 – C.3
20	Alto Nível de apresentação de condições materiais e quantidade de equipamentos com aplicabilidade direta e exclusiva na realização do plano de trabalho proposto.
15	Bom Nível de apresentação de condições materiais e quantidade de equipamentos com aplicabilidade direta e exclusiva na realização do plano de trabalho proposto.
10	Médio Nível de apresentação de condições materiais e quantidade de equipamentos com aplicabilidade direta e exclusiva na realização do plano de trabalho proposto.
5	Baixo Nível de apresentação de condições materiais e quantidade de equipamentos com aplicabilidade direta e exclusiva na realização do plano de trabalho proposto.
Desclassificação	Não atende ao requisito mínimo exigido.

A qualificação dos equipamentos será feita de forma comparativa entre as propostas apresentadas, objetivando a qualidade da estrutura que servirá à execução do plano de trabalho.

2.4 Capacidade metodológica

Apresentar metodologia adequada para a realização do plano de trabalho proposto. Entende-se como metodologia adequada a coerência entre objetivos, metas e atividades, além de clareza da metodologia e nas descrição das ações/atividades propostas no Plano de Trabalho.

PONTOS	CRITÉRIO 4 – C.4
20	Parcerias formalizadas através de cartas de intenção ou oficializadas por outros instrumentos com instituições conceituadas locais (ensino, pesquisa, sociais e etc.) para desenvolvimento e execução da proposta.
15	Aplicabilidade comprovada através de atestados de capacidade técnica da metodologia geral e da descrição das ações/atividades do Plano de Trabalho.
10	Clareza da metodologia geral e da descrição das ações/atividades do Plano de Trabalho.
5	Coerência entre objetivos, metas e atividades.

2.5 Proposta de capacitação continuada

Apresentar acervo técnico dos profissionais envolvidos no desenvolvimento das atividades previstas no ANEXO I, relativos aos últimos 5 anos.

PONTOS	CRITÉRIO 5 – C.5
20	Nível mais alto de carga horária da equipe de trabalho de participação em cursos, congressos, seminários, palestras, com frequência trimestral, assim como, parcerias com universidades para desenvolvimento atividades de pesquisas, ensino e extensão.
15	Segundo Nível mais alto de carga horária da equipe de trabalho de participação em cursos, congressos, seminários, palestras, com frequência trimestral, assim como, parcerias com universidades para desenvolvimento atividades de pesquisas, ensino e extensão.
10	Terceiro Nível mais alto de carga horária da equipe de trabalho de participação em cursos, congressos, seminários, palestras, com frequência trimestral, assim como, parcerias com universidades para desenvolvimento atividades de pesquisas, ensino e extensão.
5	Quarto Nível de carga horária da equipe de trabalho de participação em cursos, congressos, seminários, palestras, com frequência trimestral, assim como, parcerias com universidades para desenvolvimento atividades de pesquisas, ensino e extensão.
0	Sem apresentação de carga horária em cursos, congressos, seminários, palestras, com frequência trimestral, assim como, parcerias com universidades para desenvolvimento atividades de pesquisas, ensino e extensão.

A análise das participações em capacitação será feita de forma comparativa entre as propostas apresentadas, objetivando a qualidade da equipe técnica que executará o plano de trabalho.

2.6 Estratégias de apresentação de cronograma, metas e ações para indicadores

Análise do detalhamento e coerência da estratégia de implementação das ações da proponente, no que diz respeito a apresentação do cronograma de execução, físico financeiro e de desembolso com vistas para o atendimento das metas e indicadores apresentados na proposta.

QUADRO DE AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS		
Critérios		
Itens de Avaliação	Pontuação	Pontuação Acumulada
Apresentou Cronograma Físico-Financeiro		
Apresentou Cronograma Execução		
Apresentou Cronograma de Desembolso		
Apresentou estratégia coerente para alcance das metas		
Apresentou estratégia coerente que tenha potencial de inovação ao proposto no ANEXO I		
Não atende ao requisito	Desclassificação	

Obs.: Se foi apresentado o quesito a empresa será pontuada com 1 (um) ponto, se não apresentar não será pontuada.

Caso a comissão avaliadora decida pela incoerência da estratégia, esta poderá solicitar diligência para que a proponente faça o detalhamento necessário, se persistir a incoerência a comissão poderá zerar a pontuação do quesito relativo ao quadro de avaliação de estratégias.

PONTOS	CRITÉRIO 6 – C.6
20	Primeiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
15	Segundo colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
10	Terceiro colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
5	Quarto colocado na pontuação obtida através do quadro de classificação acima.
0	A partir do Quinto colocado

3. Obtenção da pontuação

A seguir, serão somadas as Notas de cada Critério a fim de ser obtida a NOTA DO PLANO DE TRABALHO (NPT), que terá o valor máximo de 120 (cento e vinte) pontos.

A proposta do PLANO DE TRABALHO será incluída na pontuação final de acordo com a seguinte equação:

$$\text{NPT} = \sum \text{da pontuação dos itens 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6}$$

4. Os critérios de desempate

Em caso de empate na NPT, aplicar-se-á como primeiro critério de desempate o menor valor da proposta.

Em persistência do empate, aplicar-se-á o segundo critério: o tempo de existência, em efetiva atividade, da OSC, comprovada através de Estatuto Social.

Em persistência do empate, aplicar-se-á o terceiro critério que se refere ao número de funcionários envolvidos nos serviços propostos no Plano de Trabalho apresentado.